Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro de Mogi das Cruzes e Regiã

Conferência Estadual elege prioridades para a Campanha Salarial 2009

A 11ª Conferência Estadual dos Bancários de São Paulo, realizada em 4 de julho, no Hotel Braston na capital paulista, que contou com a participação de cerca de 300 delegados, eleitos nas bases municipais, fez uma avaliação dos possíveis cenários para a campanha salarial da categoria em 2009.

Dentre as questões de maior relevância destacam-se a conjuntura de baixa inflação e a atual onda de fusões/incorporações de bancos com forte impacto no nível de emprego no setor.

A Conferência listou como prioridades a luta pela garantia de emprego e a ratificação, por parte do governo brasileiro, da Convenção 158 da OIT, a qual proíbe dispensas imotivadas.



Dirigentes bancários votam matéria na 11ª Conferência

Confira as principais reivindicações dos bancários



Sindicalistas votam a favor de melhorias a categoria

A luta pelo aumento real foi um dos temas em debate na 11ª Conferência Estadual dos Bancários de São Paulo.

Diante de uma projeção de inflação acumulada de 4,72%, os sindicalistas aprovaram o índice de 10% como reivindicação de reajuste salarial. O índice pretendido pelos bancários de São Paulo será levado para uma discussão nacional com os trabalhadores da categoria em outros Estados da Federação. A pauta final das reivindicações, a ser entregue aos patrões, será formulada durante a Conferência Nacional dos Bancários.

Um item alusivo a uma melhor remu-

neração foi feito em relação à PLR. Embora esse benefício tenha sofrido evoluções de 2004 para cá, os participantes do encontro consideraram a necessidade de se efetivar mudanças na parcela adicional da PLR. A idéia é estabelecer um percentual, desvinculando-o da atu-

al lógica da variação anual do lucro dos bancos.

A luta por melhores condições de traba-

Iho também consta como uma das prioridades. A idéia é cobrar dos bancos medidas contra a atual imposição de metas abusivas e que elas sejam capazes de avançar contra as práticas de assédio moral. Diante de tais prioridades a Conferência Estadual reforçou ainda a importância da Campanha Unificada dos Bancários como instrumento de pressão sobre os bancos.

Além da aprovação da minuta, foram eleitos os 201 delegados à 11ª Conferência Nacional dos Bancários, que ocorrerá no período de 17 a 19 de julho, em São Paulo.

Algumas reivindicações:	
Índice	Inflação mais 5% de aumento real para os salários e demais verbas de natureza salarial
Auxílio-creche	Salário Mínimo (R\$ 465,00)
PLR	3 salários mais valor de R\$ 3.500,00
Pisos salariais	Valorização dos pisos
PCS	Instituição em todos os bancos, a partir de negociação com representantes sindicais
Remuneração variável	Contratação da remuneração total e com a incorporação de parte da remuneração variável aos salários
Novas conquistas	Ampliação da licença maternidade para seis meses em todos os bancos

02 Alerta Bancários

PALAVRA DO DIRETOR

Direitos e deveres no afastamento



Antonio de Siqueira Lima é diretor de Saúde e Condições do Trabalho do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região

Não tente esconder de si mesmo a sua doença. Em caso de diagnóstico positivo de Ler/DORT ou Transtornos Mentais busque tratamento médico adequado e fique atento aos seus direitos trabalhistas e previdenciários. Você tem direitos garantidos pela legislação brasileira, que ampara as vítimas de acidentes do trabalho e de doencas ocupacionais. Se um médico concluir que a sua saúde está comprometida e indicar um período de afastamento do trabalho, os bancos são, por lei, obrigados a acatar esta decisão. Se o médico indicar mais de

15 dias de afastamento, a partir do 16° dia a empresa deve entrar com pedido de benefício pela Previdência Social, onde o bancário será submetido a uma perícia médica para avaliar suas condições de saúde. No período em que permanecer afastado do trabalho e recebendo benefício da Previdência Social, o bancário deve manter o banco informado sobre tudo o que se passa com a sua situação previdenciária.

O trabalhador deve entregar todos os documentos ao departamento de RH do banco, isso em duas vias e na ocasião da entrega exigir um protocolo, com nome de quem recebeu a documentação, data e assinatura, na via que deve ficar em seu poder. Isso evita transtornos futuros, como por exemplo, ser acusado pelo banco de abandono de emprego. A humanização das perícias realizadas em agências no INSS também mobiliza o Sindicato dos Bancários para que a relação entre o médico-perito e o trabalhador segurado seja mais humana. No mais, estamos lutando para que o INSS retome a Reabilitação Profissional Pública e que coloque fim ao sistema das altas programadas.

CONFERÊNCIA REGIONAL

Sindicatos unidos em campanha salarial



O presidente do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região, Francisco Cândido, durante a conferência realizada em Taubaté

A Conferência Regional dos Bancários, realizada em 27 de junho no município de Taubaté em São Paulo, serviu para fazer uma avaliação das consultas que começaram a ser levantadas desde 17/05, quando foram realizadas as primeiras plenárias preparatórias a Campanha Nacional 2009.

Com a presença de 75 diretores sindicais das regiões de Mogi das Cruzes, Guarulhos e Taubaté, o evento também serviu para a confecção de um documento que aglutina as principais consultas dos três sindicatos.

O relatório da Regional 5, deixa consignado na CCT algumas cláusulas como a adesão dos bancos ao direito de 6 meses de licença maternidade e a extensão do plano de saúde para aposentados.

ASSEMBLÉIA GERAL

Delegados irão representar a categoria

A Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 02 de julho de 2009, pelo Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região, que aconteceu em sua sede social. localizada no bairro Jardim Santista, e que reuniu um número considerado de bancários, conforme o que era previsto pelo edital de convocação, deu amplos poderes para que a diretoria do Sindicato pudesse realizar negociações coletivas, celebrar convenções coletivas de trabalho, acordos coletivos,



Houve unanimidade na escolha dos nomes que vão representar os bancários

inclusive participação nos lucros e resultados.

Na Assembléia, foi deliberada a desautorização da CONTEC - Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Créditos a proceder qualquer tipo de negociações, firmar acordos coletivos, convenção coletiva de trabalho, bem como participar ou instaurar dissídios coletivos.

Na Assembléia também foram realizadas as eleições de Delegados que participaram da 11ª. Conferência Estadual, que aconteceu no dia 4 de julho de 2009, na qual elegeu delegados para a Conferência Nacional a ser realizada entre os dias 17 e 19 de julho, momento em que acontecerá a elaboração e deliberação sobre a minuta de reivindicações da categoria bancária para o período 2009/2010.

Alerta Bancários 03

NOTÍCIAS DOS BANCOS



Todos os bancários do Real prejudicados com as mudanças impostas de cima para baixo pelo Santander no plano de previdência que substituiu o HolandaPrevi foram convocados à assembléia que aconteceu na terça 07/07, as 19h, no salão de eventos do SEEB Mogi. O objetivo da assembleia era conseguir autorização dos bancários para abertura de ação coletiva contra o banco por conta das alterações, porém poucos bancários apareceram na assembleia para reivindicar seus direitos, demonstrando total desinteresse pelo assunto.

Houve mudanças de regras no meio do jogo, o que prejudicou muito quem já era participante. E as alterações aconteceram sem aviso, sem discussão ou negociação.

Na assembleia foram divulgados os próximos passos e as próximas orientações aos bancários participantes do extinto HolandaPrevi. É importante lembrar que quando entrarmos com

Assembléia sobre novo HolandaPrevi

a ação coletiva vamos anexar no processo os nomes dos sócios do Sindicato que fazem parte da ação. Os bancários que não são sócios devem procurar o Sindicato o quanto antes para se sindicalizar.

O Sindicato vem lutando contra as alterações desde que o banco anunciou as mudanças no plano de previdência, no final de maio. Em 04 de junho realizou Dia de Luta, atrasando o expediente no Casa 3 para debater as mudanças com os bancários do local.

Nas outras concentrações como Casa 1, 2 e 4, do Santander, e Majolão, Call Center e matriz do Real, dirigentes também realizaram manifestação. No dia 17/07, dirigentes sindicais reuniram-se em Brasília com o titular da Secretaria de Previdência Complementar, Ricardo Pena, e entregaram documento detalhando como as mudanças trazem prejuízos para os participantes e funcionários do antigo Real e

solicitando a impugnação das novas regras para quem já era participante do HolandaPrevi.

Finalmente, no dia 19/07, o Sindicato fez história quando a diretora da entidade Rita Berlofa foi à tribuna da assembléia geral de acionistas do Santander, na Espanha, denunciar a mudança do plano de previdência, entre outros problemas enfrentados pelos funcionários do banco espanhol no Brasil. Em nome dos trabalhadores brasileiros, o sindicato reivindicou o cancelamento do novo plano de previdência complementar - Holandaprevi - assim como a suspensão das demissões e negociações sérias e responsáveis com os sindicatos. É lamentável que poucos demonstrem interesse sobre o assunto em debate, visto a importância do mesmo. "esperávamos uma participação mais ABRANGENTE da categoria", mencionou Clodoaldo de Moraes diretor financeiro do sindicato e funcionário do Real.



HSBC demite e volta a liderar ranking de reclamações do BC

Depois de liderar por nove meses em 2008 o ranking de reclamações do Banco Central, o HSBC voltou a ser o mais reclamado dentre os bancos no último mês de maio. As principais queixas dos clientes estão na cobrança irregular de tarifas, problemas no atendimento e questionamentos sobre o CET (Custo Efetivo Total) de créditos.

A insatisfação dos clientes tem como causa a falta de funcionários no banco, que no último período vem demitindo em todo o país, tanto em agências como em departamentos. A direção do HSBC alega que são cortes pontuais e de rotatividade. No entanto, as informações dos próprios bancários apontam para um corte de 10% a 20% no quadro dos bancários.



Bradesco: inovar é respeitar o direto de greve dos trabalhadores

Um dos itens da Campanha Inovar é..., de valorização dos funcionários do Bradesco, está no respeito ao direito de greve. O direito de greve é estendido a todo trabalhador e está previsto na Constituição Federal, mas no Bradesco o que prevalece é a truculência.

É comum o uso da força policial, a pressão e a utilização do questionável artifício do interdito proibitório que nada tem a ver com a manifestação dos trabalhadores, mas trata da garantia de posse da propriedade. Cabe lembrar que além de ser um direito garantido na Constituição, a decretação da greve é decidida pela maioria dos bancários em assembléia, e a decisão dos trabalhadores tem que ser respeitada. Quanto à utilização do interdito proibitório pelo banco, vale ressaltar que nossa manifestação não tem como objetivo tomar posse do banco e sim reivindicar melhores salários e condições de trabalho.



Bancários querem proposta para a saúde

A Executiva do Comando Nacional dos Funcionários da Nossa Caixa conseguiu arrancar no último dia 25, o compromisso do Banco do Brasil de concluir em até 60 dias os estudos que servirão de base para formulação de uma proposta para a saúde dos funcionários.

O BB também se comprometeu em não deixar nenhum empregado sem a cobertura da assistência médica. Nova rodada de negociação para debater os demais temas decorrentes da incorporação da Nossa Caixa está agendada para 15 de julho.



Itaú suja nome de cliente por dívida de três centavos

Atitude arbitrária, desproporcional, violação dos princípios da boa fé objetiva e da razoabilidade. Esses foram os argumentos usados pela Justiça ao condenar o banco Itaú a pagar indenização de R\$ 7 mil, depois que a instituição incluiu o nome de um cliente na lista de inadimplentes por causa de uma dividia de três centavos. A decisão foi proferida pelos desembargadores da 16ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. De acordo com informações do TJ-RJ, o cliente Nazareno da Silva Duarte pagou todas as parcelas de uma dívida, em dia, deixando apenas três centavos. O relator do processo, desembargador Agostinho Teixeira, afirma no despacho que o credor não é obrigado a receber valor inferior ao devido, mas nem por isso pode aplicar penalidade a um valor tão insignificante. O relator modificou o valor da indenização determinado em primeira instância. O valor que era de R\$ 2 mil passou a R\$ 7 mil. Segundo informações do site Última Instância o banco Itaú foi procurado, mas preferiu não comentar a decisão.

Entre em contato com o Sindicato dos Bancários www.bancariosmogi.com.br 4724-9117

Participe da nossa Campanha Salarial!

Bancos voltam a ser multados por falta de segurança

Os bancos não tomam jeito e na quinta-feira, dia 4, receberam 64 multas no montante de R\$ 1.049.353,00 por descumprimento das normas de segurança.

O Banco do Brasil foi o campeão com 39 multas, totalizado R\$ 602.016,00. O vice foi o Bradesco com 13 multas, perfazendo R\$ 249.669,00. Também foram interditadas duas agências: Unibanco (Ribeiro Preto-SP) e Banif (Belo Horizonte-MG).

As punições foram aplicadas durante a 81ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos da Segurança Privada (Ccasp), da Polícia Federal (PF), em Brasília. A Ccasp é um

fórum tripartite do Ministério da Justiça, com representantes do governo, trabalhadores e empresários, que se reúne pelo menos a cada dois meses para julgar os processos abertos em fiscalizações da PF nos bancos e empresas de vigilância e transporte de valores.

"Apesar dos lucros fabulosos, que permitem investimentos para proteger a vida de bancários, vigilantes e clientes, os banqueiros continuam tratando com descaso a segurança, descumprindo a lei federal n° 7.102/83 e as portarias da PF. Várias unidades punidas funcionavam com plano de segurança vencido, alarme inoperante e ausência de

vigilante no auto-atendimento, dentre outras ilegalidades".

As multas só não foram maiores porque a Febraban apelou novamente para a retroatividade na aplicação da Mensagem nº 12/09, do último dia 15 de abril, que possibilita a presença de apenas um vigilante na hora do almoço, deixando as agências ainda mais vulneráveis.

A Contraf-CUT e a Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes (CNTV) já enviaram carta para a direção da PF, com cópia ao ministro Tarso Genro, cobrando a revogação imediata dessa Mensagem n° 12/09, que fragiliza a segurança e aumenta

o risco nas unidades. "Esse documento, fruto da nossa parceria com os bancários, reforça o nosso compromisso de atuar em conjunto para melhorar as condições de vida dos trabalhadores".

Outros processos Também foram julgados processos contra empresas de vigilância e transporte de valores, que foram multadas em R\$ 334.728,00. Vários autos foram retirados de pauta pela PF, Febraban e demais entidades patronais, que serão apreciados na próxima reunião da CCASP.

Outros ainda foram arquivados por falhas da PF no seu encaminhamento.

SINDICATO QUE FAZ HISTÓRIA

Relembre algumas conquistas da categoria bancária

1992 - O Sindicato dos Bancários conquista o auxílio funeral. Então os bancos devem pagar ao bancário quando falece o conjugue (esposa, marido), filhos menores de 18 anos ou qualquer dependente seu.

2000 - A categoria bancária foi a primeira a conquistar a inclusão na CCT de uma cláusula garantindo a discussão sobre igualdade de oportunidades tanto na admissão como na ascensão profissional, independentemente de raça, origem social, sexo, religião, orientação sexual etc.

Saiba quais são as ausências legais que você tem direito de usufruir:

- Vestibular ou prova escolar obrigatória (naquele dia)
- Falecimento de cônjuge ou familiar (4 dias úteis)
 - Casamento (5 dias úteis)
 - Doação de sangue (1 dia)
 - Internação hospitalar de familiar (1 dia)
 - Levar filho com menos de um ano ao médico (2 dias por ano)

